

MUNDANISMO

ANEDDOTAS

Decorre a scena numa elegante sapataria do Chiado. Cinco horas: hora da gentileza e do sorriso lisboeta. Uma dama, nova e *chic*—figurino de encanto de Pilar Mata—entra apressada. Um caixeiro solícito e amavel, inquire: —V. Ex.ª deseja?

—Sapatos de pele de cobra? (Em suadina) «Lagarto»... O caixeiro torcendo-se: —Deseja-os de cobra ou de lagarto? —De cobra, responde a dama com enfado e em voz baixa, acrescenta: —«Lagarto».

O caixeiro numa impaciencia: —Não percebo. E' de lagarto ou de cobra?

A dama encolerizada: —De cobra, de cobra. (Em aparte) «Lagarto», «lagarto»...

Nova arrelia do caixeiro: —V. Ex.ª tão depressa diz de cobra como do lagarto?

A dama emproada: —O senhor não percebe nada destas coisas. Não sabe que cobra é azar? Por isso acrescento sempre:

—Lagarto, lagarto; lagarto. Percebeu? O caixeiro abre uma vitrine e tira uns sapatos em pele de cobra com enfeites de pele de lagarto. Estava quebrado o enguicho...

Esta outra tem por moldura uma plaria de movimento na rua dos Retrozeiros. O caixeiro não será o mesmo, isso não, mas a dama deve ser a mesma que esteve na sapataria do Chiado. A mesma elegancia, o mesmo ar *snob*, os mesmos olhos fotogénicos. O caixeiro tem já sobre o balcão quasi todo o recheio do estabelecimento. Nada dele lhe agrada. Os dedos afilados da dama acariciam a macieira das peles. O arminho, o *astrakan*, a lontra, o *petti-gris*, a toupeira, a *brusmauto*, o *russe*, formam o tapete de tons e de caricias que o olhar da dama regeta. O caixeiro está desolado. Traz um novo sortido. A dama mira e diz desdenhosamente:

E' coelho...

O caixeiro muito amável num prostesto:

—E' *lapin*, minha senhora...

Lisboa, dezembro, 1930.

Tiago

Fazem anos

Em 22—Dr. Francisco Vaz.

Em 23—D. Isabel Arouca, D. Maria Caiado Silveira e José Antonio Marques Guerreiro.

Em 25—Dr. João Nascimento Mansinho.

Em 26—Maria Antonia Cumano Fialho.

Partidas e chegadas

Esteve em Faro o sr. Henrique Casado.

Para passar as férias do Natal com seus paes encontra-se em Faro a sr. D. Agar Guerreiro.

Retirou para Coimbra, no goso de férias, a sr.ª D. Isabel Mota professora do liceu desta cidade.

Estiveram em Setúbal os srs. coronel Pires Viegas e José Gomes Delgado.

Foi a Lisboa o sr. Victor Manuel d'Arção Teixeira Neves.

Com seu filhinho Emidio foi a Lisboa, onde o foi mostrar a medicina encontrando-se felicemente a sr.ª D. Florinda Dias Uva, esposa do sr. Emidio Dias Uva, administrador da Companhia Industrial do Algarve.

Nascimento

Teve a sua delivrance dando á luz uma criança do sexo masculino, com muita felicidade a sr.ª D. Maria Etelvina Pereira Roque esposa do sr. Francisco Guerra Roque, comerciante em Cabondo-Africa Occidental.

Ha 44 anos

— de —

"O DISTRICTO DE FARO"

De 23 de Dezembro de 1886

A ex.ª esposa do nosso amigo sr. segundo tenente Eduardo Alexandrino Salter de Souza, immediato da canhoneira *Lagos*, deu á luz com muita felicidade uma interessante creança do sexo feminino. As nossas felicitações.

Concluiu o curso de engenharia militar o nosso querido amigo sr. alferes José de Ascensão Guimarães, filho do nosso excelente amigo sr. bacharel José Francisco Guimarães, distincto advogado nos auditorios desta comarca.

Acompanhado de seu filho, sr. Henrique de Velga Moral, ajudante do guarda-livros do sr. Manoel Joaquim Alves Diniz, de Lisboa, regressou da capital a Faro a sr.ª D. Gertrudes Velga Moral, dona do hotel Alliança desta cidade.

A referida sr.ª foi acometida por uma violenta congestão pulmonar, em a noite de segunda para terça feira. Felizmente os socorros da sciencia, pronta e sabiamente ministrados pelo distincto clinico sr. dr. Virgilio da Costa Inglez, conseguiram salvar a enferma, que se acha consideravelmente melhor e em via de progressiva convalescência.

O dia das Associações Agrícolas

Consta-nos que o sr. Ministro da Agricultura tencionava determinar que no dia 11 de Janeiro o pessoal tecnico do seu Ministerio faça conferencias em todo o Paiz exaltando as vantagens do Associativismo Agrícola contra o individualismo habitual dos nossos lavradores. A Faro virá o sr. Palma de Vilhena, Inspector dos Serviços Agronomicos que, além da sua competencia técnica, já se tornou conhecido e apreciado em todo o Algarve pelas suas primorosas conferencias que precederam os trabalhos da XX Brigada Campanha da Produção Agrícola.

Sobre a especialidade de Pecuaria falará o Sr. Dr. Rodrigues de Oliveira, Intendente de Pecuaria deste Distrito, que com a sua illustração desenvolverá os bons principios tão esquecidos no nosso meio relativamente a Sindicatos, Mutuas Pecuarias, criação e hygiene dos gados.

A Associação, que em 10 de Junho proximo passado principiou a constituir-se e que é hoje a Federação dos Sindicatos Agrícolas do Algarve (Liga Agro Pecuaria do Algarve) tem assim plenamente justificados o seu titulo e sub-titulo, que por si só patenteiam o seu programa.

Ao sr. Tenente Coronel Henrique Luthares de Lima, activissimo Ministro da Agricultura, bem poderá ficar-se chamando o Redentor da Lavoura, pelo impulso e incremento que vai dar ás Associações Agrícolas.

Farmacias

Está de serviço na proxima semana a farmacia Hygiene.

Centenario de Santo Antonio

Reune hoje, em Lisboa, no Paço Episcopal, a grande comissão e os representantes da Imprensa, para tratarem das comemorações do centenario de Santo Antonio de Lisboa.

Necrologia

Faleceu em Albufeira, após laborioso parto, a sr.ª D.ª Maria da Piedade Aguiar Faisca Cardoso, de 25 anos, esposa do sr. José Martins Cardoso, e filha do abastado proprietario sr. Francisco de Paula da Silva Aguiar.

Com pouco Capital

Trespasa-se uma pequena industria de facil aprendizagem e execução.

Dirigirem-se a J. S. Pinto, das 11 ás 17 na Rua Conselheiro Bivar n.º 31, 1.º Esquerdo—Telefone n.º 184—FARO.

PELA PROVINCIA

TAVIRA

Há dias apresentou-se na Camara o sr. Raimundo José Lagoas, professor aposentado, queixando-se de que o sub-chefe da banda apresentara á estante um ordinario da sua autoria, no qual fazia allusão ao referido sr. Lagoas, expondo-o ao ridiculo. O sr. Presidente atendeu a queixa proibindo que se continuasse a tocar o referido ordinario.

O povo aprovou a attitude do sr. Lagoas um municipio honrado, que paga estritamente as suas contribuições e que além de antigo folhetinista e pedagogo, rende grande culto á arte musical.

Tem passado alguns dias incomodado de saude o sr. general José I. de Melo Vasconcelos.

A exemplo do que se praticou em Faro com a Igreja de Santo Antonio, gentilmente cedida pela camara ao sr. Bispo do Algarve, creem alguns que a Igreja de S. Sebastião de Tavira será também cedida ao bispado.

A camara desta cidade seria digna de todo o elogio, pois a referida igreja está votada ao abandono e permanece fechada quasi todo o ano, sendo para notar que o altar mór já está em ruinas, ao passo que, se estivesse a cargo da autoridade ecclesiastica, talvez se lhe fizessem algumas reparações. Ha ali trabalhos de algum valor, segundo afirmam os entendidos.

LOULÉ

12-12-930

Vae realizar-se no Cine-Theatro Louletano, por iniciativa da Comissão Administrativa da Camara Municipal, um espectáculo em beneficio do Azilo Esperança Freire, de Tavira, que consta de fitas cinematograficas e musica, tomando parte as filarmónicas «União Marchal Pacheco» e «Artistas de Minerva».

Para se fazer uma fiscalisação completa e eficaz do leite vae a Comissão Administrativa da Camara montar um laboratorio e um serviço de bilhas apropriadas.

A fim de embelezar o jardim do Largo da Matriz resolveu a camara colocar uma grade sobre o parapeito da parede, ao fundo do referido jardim.

Proseguem com actividade as obras para acabamento das modificações no largo Gil Vicente, onde se erigiu a fonte monumento.

Consta que vae ser construida, no local onde estacionam as camionetes, uma estação para abrigo dos passageiros.

Manda fazer os vossos trabalhos tipograficos na tip. de «O Algarve».

REPORTER X

Sumario do numero de natal

O n.º 20 do *Reporter X* é dedicado á quadra festivo do natal, em cujas vesperas aparece. Com 32 paginas coloridas e profusamente illustradas, *Reporter X* tem todo o aspecto de um magazine, com o interesse empolgante de grande jornal de reportagens sensacionais. O seu sumario dá uma ideia do que é e do que vale esse numero do *Reporter X*, cujo preço continua a ser o mesmo—dez tostões.

«As aventuras e desventuras de Waterlow»; «Natal da saudade e da nostalgia»; «Em homens & factos do dia»; «Nos bastidores da escravatura branca internacional»; «Os revolucionarios espanhóis em Portugal»; «Os reis pitorescos do mundo»; «O natal do presidiario»; «Os dois irmãos»; «Os que dormem ao relento»; «Um auto de fé em dia de natal»; «Um sóro maravilhoso que arranca conselhos aos criminosos»; «T. S. F. . . X»; «Um suposto medico», etc., etc.

A forma como *Reporter X* se apresenta consolida definitivamente a sua justa reputação de maior semanario portuguez.

Juizo das Execuções Fiscaes do Concelho de Faro

No dia 21 do corrente mez, pelas 14 horas, no Armazem da Companhia de Pesca «A Fuzeira», no sitio da Má Vontade, suburbios desta cidade, nos autos de execução fiscal em que é exequente a Caixa Geral de Depósitos e executada a referida Companhia de Pesca «A Fuzeira» com séde em Faro, se hão de arrematar, por metade do seu valor, aquiem maior lance oferecer, os seguintes bens pertencentes á executada:

Um lugre denominado *Senhora do Carmo*, de 3 mastros, surto na Ria de Faro, suas embarcações, aprestos e utensilios destinados á pesca de bacalhau, conforme o respectivo inventario de bordo; uma maquina de escrever Remington; 2 mesas secretarias, em madeira de pinho. Um banco da mesma madeira; 2 selos brancos; 3 cadeiras de madeira de pinho; um cofre á prova de fogo; um armazem em madeira, coberto de folhas de ferro zincado; no sitio da Má Vontade, montado em terreno pertencente a Francisco Mateus Junior, de Faro; 40 mesas grandes e 11 ditas pequenos, em madeira de pinho; 39 carros de mão; 8 rodas grandes de madeira de pinho; 6 estrados da mesma madeira; uma pipa para agua; 14 barris para vinho, vinagre e aguardente; 4 macelas em madeira de pinho; um carro com uma pipa para agua; uma balança decimal; uma porção de arame de ferro zincado e uma bomba com cano de zinco.

O Escrivão das Execuções Fiscaes

José Domingos Lopes

Verifiquei: O Juiz

João Bento da Cruz

Batelão

Accepta carregamento completo para Lisboa ou Porto em boas condições.

Dirigir-se á Rua de Santo Antonio 7-9—FARO.

Chaufeur pratico

Oferece-se para qualquer parte do paiz. Dirigir carta a esta redacção ás iniciais F. B. C.

CORTIÇA

Vende-se a da herdade «Fonte Sem Agua» freguezia do Cercal do Alentejo. Tratar com o proprietario, Francisco Paula Soares, Rua dos Infantes 32, Evora.

Manuel Antonio da Silva, Ltd.ª

49-Rua D. Francisco Gomes-51

FARO

Casa fundada em 1908

AOS NOSSOS EX.ªS CLIENTES

Participamos que temos para a presente estação de inverno um completo sortido em Tweds, Panos, Setins, Veludos de lã e de algodão em muitas cores, para casacos e ainda para vestidos, Sarjas, Gabardines, Popelines, Voils de lã, Amazonas, etc. etc.

Para confecções, Peles, Caracul, Peluches, etc. etc. Malhas de lã nacionaes e estrangeiras, para todas as edades, Pull-wes, Vestidos, Fatinhos, Camisolas, Casacos, Coletes, diversidade de modelos e preços. Chales de malha, Malhas dos Pirineus em muitas cores. Grande stok em flanelas lisas, estampadas, dois pêlos, escoceses cardados, panos brancos, patentes, panos crus, abretanhados, estamparias, panos e bretanhas de linho, colchas, toalhas, guardanapos, chales, alpacas de seda, etc. Pengas e meias de seda, lã escocia e algodão dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Importação alemã, Suíça, Checo-Eslovaquia feita directamente pela nossa casa

Gabardines impremiáveis em lã, algodão e borrracha, para homem e senhora com feitiços modernos e boas côres. Brincos, fivelas, enfeites para chapéus, travessões com imagens diferentes, luvas, botões de punho, lenços de seda, linho e algodão para bolso. Sedas para vestidos e casacos. Um colossal sortido de botões para enfeites. Cachecoales para homem e senhora.

O SORTIDO MAIS COMPLETO DA PROVINCIA

Ninguem deve comprar sem ver o nosso sortido e preços por que vendemos.

Completo sortido em artigos de bordar

Esplendido sortido de casimiras para sobretudos o gabardinas

Para confronto de preços peçam amostras

Ninguem vende mais barato

RETALHOS ÀS QUINTAS FEIRAS

Comarca de Faro PREDIO NOVO Sem Inquilinos

No dia 4 do proximo mez de janeiro de 1931, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos civeis de execução por custas em que o M. P. é exequente e executado Antonio Helena ou Antonio Rato, casado, agricultor, do sitio da Arjona, freguezia da Conceição, se ha-de por em 2.ª praça por metade do seu valor e arrematar a quem maior lance oferecer, o seguinte movel pertencente ao executado: Um carro de carga de uma só cavalgadura do qual foi dado o valor de Esc. 800\$00. Por este mesmo anuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem,

Situado em Faro, ao principio da Estrada da Sr.ª da Saude, composto de duas moradas de casas com amplos quintaes e varandas; boa construção, cobertura de cimento armado, madeiras de fiandres, isento de contrabulção por 10 anos e pagas apenas um por cento de oiza. Muito ar, muita luz, lindavista.

Vende em conjunto ou separadamente A. Santos, Rua Serpa Pinto, 110—FARO.

«O Algarve» vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco, Rocio querendo á arrematação.

O Escrivão do 3.º officio

Bernardo José Ferreira

Verifiquei: O Juiz de Direito

J. Almeida Homem

NATAL DE 1930

F. J. Pinto Junior & C.ª (Irmão)

Dá as boas festas aos seus amigos e fregueses e garante sem receio de contestação que os seus

mosaicos

são os mais duraveis e os mais baratos

Pede-se uma visita á sua fabrica

Estrada da Circunvalação

Ver e crer

NATAL DE 1930

COMPLETO SORTIDO DE:

Brinquedos, vidros e cristaes Es atuetas, papelaria, cartei-ras e artigos de escritorio

A casa que maior sortido tem para o mais exigente escolher nm brinde para todos os preços

VISITAR O

Bazar dos Pintos

PAGINA QUINZENA DE "O ALGARVE"

Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

7-21-930

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N.º 14

Cronica da Quinzena

A Liga Agro-Pecuaría do Algarve

No passado dia 8 constituiu-se, por escritura publica, a Federação dos Sindicatos algarvios. É um acontecimento que não pode passar despercebido, sendo por isso digno de registo e dos maiores encômios.

Estão agora reunidos os Sindicatos de Faro, Aljezur, Lagos, Tavira, Boliqueime, Loulé, Silves, Albufeira e Monchique.

A aspiração de ha tanto acalentada pelos espiritos dos seus iniciadores, dos quaes é justo destacar o nome dum grande amigo da Agricultura, o sr. general Macedo Ortigão, sem que isso envolva menos respeito pelos restantes, é um facto, uma autentica realidade.

Se bem que justamente consideremos a constituição da Liga Agro-Pecuaría, como um grande passo na senda do progresso, como qualquer coisa de grande na historia agricola da nossa Provincia, nem por isso supomos que a sua formação represente tudo quanto é legitimo esperar.

É necessario que os homens, que tanto contribuíram para a realização de tão bela iniciativa, não a deixem agora perecer ingloriamente, como tantissimas vezes acontece com outras aspirações, que, uma vez transformadas em realidades, perdem o carinho e o interesse dos proprios iniciadores.

O organismo agora creado deve robustecer-se, travando as batalhas que lhe forem necessarias na defesa do seu ponto de vista.

Não lhe compete só a união para a legitima defesa na compra de sementes, adubos e alfaias agricolas, etc.

Tem que forçosamente ir mais longe para bem do desenvolvimento e prosperidade da Agricultura regional.

É imprescindível resolver o problema rural, fazendo-o evolucionar no sentido do trabalho moderno, protegido pela ciencia, para que desapareça de vez a rotina.

É necessario que se entre de vez na cooperação para a produção e venda do que se colhe, quer do solo, quer do arvoredo.

Ha uma infinidade de coisas a tratar no Algarve que se prendem quasi exclusivamente com a Agricultura e que são as suas directas ramificações que, só á força da propaganda teorica e pratica, pode favorecer o seu desenvolvimento e crear o apêgo dos homens ás lides do campo.

Estamos esperançados que a Federação dos Sindicatos Agricolas do Algarve sabrá levar a bom termo a resolução desses problemas que estão affectos á causa agricola.

Felicitando a lavoura algarvia e fazendo os melhores votos pelo seu progresso, oçioso será afirmar que estas columnas estão inteiramente á disposição da Liga Agro-Pecuaría.

F. P.

O Departamento da Agricultura da União Sul Africana prevê a colheita de milho, deste ano, em 23.447.000 sacos de 90 quilos; e a de algodão em 10.500 fardos, mais 2.481 que na colheita passada.

Durante a vaga de calor, que este verão se fez sentir fortemente nos Estados Unidos, nasceram alguns pintos providos de ovos que foram abandonados nos campos pelas galinhas.

É computada, no sudeste da França, uma existencia de 905.000 gansos.

A propriedade de Corstorphine, proximo de Edimbourg, tem entre 60 a 100.000 galinhas poedeiras e cerca de 15.000 reprodutores.

As viboras e o melhor presunto

O presunto mais saboroso e de paladar mais exquisito e fino é o do porco que come viboras.

Saint Simon, que foi embaixador francez junto da cõrte de Espanha, descrevendo um banquete a que ali assistiu em 1722, diz o seguinte nas suas memorias:

«Serviram-se tambem uns presuntos pequenos vermelhos, muito raros em Espanha, que só se preparam em casa do duque del Arco e de dois outros senhores, tirados de porcos que estiveram encerrados numa especie de parques cheios de pequenos bosques muito espessos onde ha um verdadeiro formigueiro de viboras, de que os porcos se alimentam. Estes presuntos teem um perfume admiravel e um gosto fino, tão alto e tão vivificante, que é impossivel comer nada melhor, nem mais precioso, nem mais exquisito».

Em França, onde ha os mais finos gourmets, na patria do fidalgo poeta e cosinheiro celebre, Brillat de Savarin, existe uma vila onde a tradição do fino presunto de porco, que come viboras, se conserva e onde muita gente os vae comprar ou saborear, que ainda se conserva — é Chagny no departamento de Saone et Loise na linha ferrea Paris-Marselha.

O que faz, por certo, em grande parte a excellencia dos presuntos de Chagny, mais conhecidos por Judra de Chagny, não serão as viboras que alguns porcos podem comer, nas florestas de carvalhos da região, mas, com certeza, a bolota dessas arvores que eles comem e a maneira como serão preparados os presuntos.

É certo que os porcos gostam imenso de viboras e quando dão por alguma caçama com verdadeira ancia revolendo o terreno para a encontrar.

Lembro-me, a proposito, de uma pratica muito usada no Alentejo, onde as viboras não faltam. Quando, nas caçadas, algum dos nossos perdigueiros ou podengos era mordido por uma vibora, acidente quasi sempre mortal, visto ser difficil, por causa do pelo, localisar a mordedura, havia logo quem gritasse por um bocado de toucinho para pôr sobre a minuscula ferida, como remedio infalivel.

Não sei se o remedio dava resultado, mas a lembrança dele vinha por certo da inocuidade que o porco mostra, não só ás mordeduras do repelente viviparo, como ao gosto que ele sente em o apanhar e o comer.

O melhor presunto, que tenho comido, foi um que me deram crú, em Tolosa, velha cidadesinha, enterrada num pitoresco e lindo vale dos Pirineus espanhols, cercada de florestas de carvalhos subindo para o céu por ingremes ribanceiras, em ondas de cimos verde claro, sob as quaes, sussurrantes e cisalhadas, saltam, de pedra em pedra, os limpídos ribeiros que vêm á cidade fazer mover as velhas rodas hydraulicas que são a força das fabricas de papel e a vida daquela terra fresca, vestusta e linda.

Não sei se tinham sido as viboras pirinaicas que lhe haviam dado o fino e alto paladar que, por aquella tarde de agosto, fez as delicias de todos os espanhols do velho hotel tolosano, mas sei que nunca até ali, nem depois desse dia, em Espanha, em França ou neste nosso abençoado torrão, comi coisa igual.

Quanto a mim o bom presunto depende muito da comida com que os porcos foram alimentados, do clima em que os presuntos foram preparados e de uma boa salga e fumagem; seria no entanto bem curioso averiguar se as viboras, que os porcos comem, afinam o paladar dos presuntos. Deve haver um fundo de verdade nessa tradição.

Luiz Feitor

AVICULTURA

A pintada ou africana

Esta raça de galinaceos (1) dá-se bem no nosso país, embora originaria de países quentes e por isso é vulgar encontrar-se um pouco em todas as nossas provincias, se bem que não haja grandes rebanhos, quer como industrialisação, quer como dilettantismo.

A sua configuração e os seus gritos tão característicos são talvez motivo para alguns creadores desistirem da sua industrialisação, comquanto esta possa ser rendosa devido á sua rusticidade, excellencia da carne e a compensação da quantidade.

A pintada foi conhecida dos gregos e dos romanos ha mais de 2.000 anos, segundo os criticos de Plinio e se nessa época remota não se tornaram conhecidas doutros povos, isso se deve aos romanos que se desgostaram do sabôr exquisito da sua carne ainda que lhe reconhecessem um apreciavel paladar nos ovos. Divulgou-se na Europa, no seculo XV, em virtude das viagens de conquista e exploração feitas pelos portuguezes, e mais tarde pelos espanhols, por terras africanas, chegando-se a encontrar tambem na Asia e na America.

Os francêses, como bons gourmets, dão preferencia aos excellentes ovos e boa carne da Pintada.

Conhecem-se mais variedades do que a «pintada comum». Esta tem a cabeça desprovida de penas e de cõr azul pálido, sobremontada por uma protuberancia em que esta cõr se apresenta misturada com a vermelha. O bico é vermelho escuro e os dois barbilhões são de regular tamanho; o corpo é coberto por plumagem abundante e apertada, sendo esta marcada por pintas brancas e pretas e de fundo cinzento. O pescoço, na parte superior, apresenta-se despenado e as patas igualmente o são, apresentando estas a cõr cinzenta de ardósia com as extremidades levemente rosadas. Tem geralmente o tamanho duma galinha vulgar, mas não prima pela elegancia, correção de formas, agilidade, etc. das outras aves. A configuração da cauda e do andar assemelha-se á das perdises.



Pintada comum (macho)

Tambem se conhecem duas outras variedades: numa delas, o fu. do cinzento da plumagem é substituído pela cõr lilás e na outra a cõr das penas é quasi totalmente branca.

A Pintada é muito regular poedeira, porquanto, de março a novembro, periodo normal da poeção, podem dar 100 a 150 ovos, embora haja quem afirme maior postura.

Como dissémos, ésta ave é muito rustica; se não lhes apetece ficar no galinheiro, embora este seja construído com todos os requisitos higienicos (com boa ventilação e bastante luz) dorme perfeitamente á intempérie poisada nos ramos de qualquer arvore. Desde que tenha bastante ar e luz (de contrario ressentem-se muito a saude) vive perfeitamente. Aprecia imenso a liberdade, requerendo, por isso, quando haja grandes rebanhos, o campo ou parques amplos, buscando na terra parte do seu alimento.

Os criadores devem ajustar-se aos usos e costumes destas aves, não procurando corrigi-las á força.

Como durante a época da postura, para fazer o ninho, procuram de preferencia sitios onde se possam esconder dos olhares, é necessario exercer-se uma certa vigilancia para se lhes descobrirem os ninhos e tirarem-se então os ovos á medida que são postos, mas deixando sempre um para indez.

É má chocadeira. Os ovos devem ser chocados por qualquer outra galinha ou incubados artificialmente. A incubação dura vinte e oito dias.

Após a eclósão, as pintadinhas mostram grande agilidade, criando-se com relativa facilidade desde que o avicultor tenha os necessarios cuidados. A alimentação é igual á que se ministra aos outros pintainhos, sendo no entanto indispensavel a adição de maior quantidade de verduras bem picadas. Como bebida só agua. Ao mez e meio estão, geralmente, e quando filhos de reprodutores são e vigorosos, em condições de viverem com independencia. Até lá é necessario evitar-lhes os perniciosos efeitos da humidade.

Têm sido feitas experiencias na formação dos rebanhos. Ha criadores que têm a opinião de que pode existir a proporção, entre o macho e a fêmea, de 1 : 6. As experiencias demonstram que se deve respeitar a vida monógama destas aves, não só para se evitarem as lutas constantes entre os machos, como tambem para que haja ovos fecundados.

Resta-nos dizer, para terminar estas desprezenciosas indicações, que a distincção dos sexos é um tanto difficil, pelo menos antes das fêmeas encetarem a postura. Diferença-se o galo, sendo da mesma idade da galinha, por ser um pouco mais corpulento, andar mais direito, por ter os barbilhões mais arredondados e chejos, além da crista ser maior. Depois da fêmea en-

Enxertias

A sementeira dá a variedade, e é pela enxertia que as melhores variedades se propagam de um modo quasi certo. Ha 15 ou mais modos de enxertia, mas ainda não é dessas diferentes formas de enxerto que desejamos occupar-nos.

Dá que pensar que apenas um olho ou botão do enxerto possa transformar por completo uma arvore, ficando cada arvore, ou parte dela, com os seus caracteres proprios. Enxerta-se um vegetal noutro collocando uma pequena parte de um no outro que lhe fica servindo de suporte e vae fornecer-lhe os elementos de que precisa o seu crescimento, a sua floração, a sua fructificação. É na parte interior da casca que reside a chamada geradora onde se faz a enxertia.

O enxerto carece de ficar bem em contacto com esta camada onde vao proliferar as células que hão-de ligar uma parte da planta á outra. Quando quizermos que uma arvore se carregue de frutos, não vamos, é claro, buscar o enxerto a uma que não os tenha. Mais a arvore de onde se tira o enxerto está carregada de frutos ou flores, mais certeza temos de que a nova arvore se carregue delles tambem. É muito essencial isto e prejuizos graves, por vezes, sofre o agricultor por não attender a este caso. E os enxertadores fogem de cumprir por esta forma o trabalho de que estão encarregados, por que é mais difficil tirar enxertos de uma arvore com muitos frutos do que de rebentos mais novédios chamados ladrões e que, enxertados, não dão resultado nenhum.

As plantas reproduzidas por estaca dão as mesmas qualidades e defeitos; por sementeira ha variabilidade. Foi aproveitando esta e reproduzindo por hibridação as qualidades que queria desenvolver, que Burbank, o grande viveirista de Santa Rosa da California obteve ameixas do tamanho de limões, cactos inermes, batatas sem olhos profundos, etc.

A enxertia é como uma estaca: reproduz exactamente o individuo de que provém. O cavallo ou porta enxerto substitue a terra. Quando a terra é má a estaca morre; tambem, quando o cavallo é duma outra especie, não adquire desenvolvimento util.

Assim vimos já um enxerto de alfarrobeira sobre nogueira desenvolver-se bem até adquirir uns 30 centímetros e em seguida morrer. Esse disparate que se conta de que as laranjas encarnadas na polpa proveem de enxertias em romeias, são puras invenções.

Na silva mais bravia pode-se enxertar uma linda roseira. A enxertia dos pinheiros, aqui pouco conhecida, é muito facil. Os pinheiros do Bosque de Bollandia, em Paris, são enxertias de larícios em pinheiro marítimo. As alfarrobeiras pouco productivas por estarem longe da arvore masculina, basta enxertar-se-lhes um alfarrobeirão para se tornarem muito productivas. As arvores são mais ou menos simpatisantes com o enxerto; mas o grande rebordo que se cria na passagem da arvore primitiva para o enxerto de individuos não simpatisantes, não tem inconveniente nenhum para a produção dos fructos. Quanto mais difficuldade se apresenta á seiva para circular, melhor resultado para a produção.

Por escolha entre 10 variedades de amendoieiras italianas obtivemos uma grande productividade; é de casca dura, floresce um mez mais tarde do que as nossas e tem um crescimento muito rapido. Pelo movimento da seiva tão tardia não é simpatisante; o tronco da an-

tar a postura, reconhece-se facilmente pela marcada curva do abdómen.

J. C.

(1) É tambem conhecida pela denominação «galinha da India» e vulgarmente pela designação «estou fraca».

INDICAÇÕES ÚTEIS

No campo

Continuam os trabalhos do mês de Novembro ou sejam os labores do inverno quando o tempo permite. Preparam-se os estrumes e proseguem as sementeiras dos cereais com grãos seleccionados convenientemente desinfectados. Em Espanha, nas zonas secas e levantinas, semeia-se trigo da variedade conhecida por *Manitova*, cuja farinha é muito procurada pelas pastelarias que a pagam a preços elevados. Esta qualidade de trigo pode ser semeada até principios de Abril com resultados completamente satisfatorios. É uma variedade de trigo rijo substituível nas sementeiras tardias.

Rogam-se os matos e continua a plantação e mergulha nas vinhas e pomares; a poda prosegue.

Na Adega

Faz-se a trasfega do vinho branco; mantem-se o cuidado com todos os vinhos, pondo-os em boas condições para que não se alterem e se conservem bem.

No Jardim

No principio deste mês deve estar terminada a plantação de bolbos (Jacintos, narcisos, etc.). Em dias de sol arejar e regar moderadamente as plantas que o necessitem. Plantam-se campainhas brancas, hepaticas e açafraõ.

Na Coelheira

As fêmeas no periodo da lactação precisam de alimento verde e por isso dá-se-lhes folhas de couve, repolho, etc. É necessario serem frescas as folhas da hortaliça, ou seja, que não estejam amareladas. Os tuberculos, com excepção das batatas, devem ser considerados como substitutos das hortaliças, sempre que o seu preço não seja excessivo.

Na Capoeira

Continua a engorda dos gansos, frangos e perús. Começam as incubações artificias no fim do mês, requerendo os pintos todo o cuidado com a temperatura, preparando-se para o efeito instalações convenientes a que não basta só a existencia da respectiva creadeira. As poedeiras requerem tambem bastantes cuidados na alimentação que deve ser abundante, tépida, com as misturas devidas, a que não podem faltar as percentagens de farinhas de carne e peixe e o respectivo pó de cascas de ôstra.

tiga arvore fica sempre muito mais delgado do que a arvore nova formando-se um grande rebordo. Pois atribuímos a essa dissimelhança a enorme produção desta amendoeira.

Uma amendoeira não produz? Pois melhora muito se for enxertada da mesma qualidade: Sempre que se pode empregar a enxertia de canudo ou flauta assim se deve fazer, por que a madeira não liga e como a soldagem da casca se faz em volta, o enxerto fica mais seguro.

Ha, todavia, tendencia sujeitando o ramo a um grande esforço, vento forte a desligar-se pelo enxerto pois que não ha fusão completa, é como se o enxerto vivesse como parasita na arvore primitiva. As ameixeiras, no nosso clima, carecem de rega; enxertadas em amendoeira podem produzir em terrenos secos, porém os fructos dessa arvore são mais pequenos. Semelhantemente, a enxertia duma arvore em marmeleiro pode viver em solos humidos.

A arvore, que se dá melhor aqui em terrenos regados, é a ameixeira. Se o nosso agricultor fosse curioso podia haver um rendimento bom das ameixeiras. É tambem a arvore mais estudada; ha castas que dão quantidades miraculosas. Depois a ameixa seca ou em calda d'assucar e cristallisada, tem sempre grande procura e consumo.

Enxertem ameixeiras boas e nunca se esqueçam d'enxertar e preparar daqui a pouco a enxertia de todas as amendoieiras amargas; acabem de uma vez com elas!

F. N.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:
LONDRES 1904
LISBOA 1904
LONDRES 1904
LISBOA 1904
LONDRES 1904
LISBOA 1904
LONDRES 1904
LISBOA 1904

Vinho Nutritivo de Carne
É o melhor tónico nutritivo que se conhece, fortificante, reconstituinte, desenvolvendo rapidamente o apetite, enriquecendo o sangue e fortalecendo os músculos. O seu uso é indispensável em todas as convalescências e casos de fraqueza geral. É hoje o tónico mais recomendado pelos Médicos. Mais de 30 annos de resultados sempre efficazes. Um calix deste vinho representa um bom bife.
DEPOSITO GERAL-FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 174-LISBOA
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Marques, Vaz Velho & Caiado L.

IMPORT. & EXPORT.

FARO

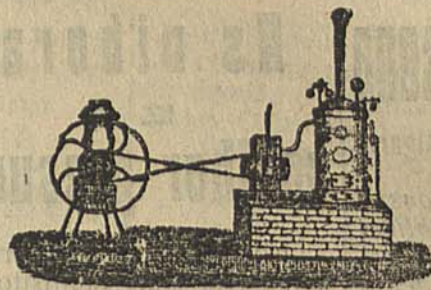
Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe

Fornecedores de caixotaria para conservas

Serralharia Mecanica e Civil

J. Almeida & C.ª L.ª da



EXECUTA COMPERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES À SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL
FARO

Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

—:— FARO —:—

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officiaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.ª da

Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,2	Filtrados acidez de
A V N.º 2 (Natural) : : 0,8	1,5 a 5 graus
A V N.º 3 : : 0,8	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

GRAÇA & MARTINS, L.ª DA

Rua Vasco da Gama, 81—FARO

FARINHAS

E

SEMEAS

Das fabricas

Moinhos Reunidos, L.ª da

SABÕES

Da fábrica

Dias Ferreira, L.ª da

Optimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L.ª da

Rua Vasco da Gama, 18—FARO

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

: Executam-se com: rapidez e perfeição

TODOS OS TRABALHOS TIPOGRAFICOS QUE O CLIENTE QUIZER, OS QUAES ESTÃO ACIMA DE TUDO PELA PRONTIDÃO, MODICIDADE DE PREÇOS, RAPIDEZ E PERFEIÇÃO, FA-LOS A TIPOGRAFIA DE O ALGARVE PARA O QUE NÃO SE POUPOU A SACRIFICIOS REMODELANDO E ORGANISANDO OS SERVICOS PARA ATENDER A QUEM DESTE TRABALHOS NECESSITE.

Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Perfeição e economia

O Algarve vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

—:— FARO —:—

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

ATENÇÃO

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixeis de comprar um ferro electrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40\$00.

E' aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO (115)

Aveia, Cevada e Fava

AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

MESSINES

Propriedade

Vende-se no sitio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para rendeiros, ramada, etc, com quatro noras, bastantes arvores de fruto e pinhal. Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

PHILIPS

Desejaos ter uma boa iluminação em vossa casa? Compre a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo (117)

Phillips, e sempre Phillips Antiga casa Marreiros Praça D. Francisco Gomes, —FARO!

O MELHOR GRAMOFONE E' O



Superior a todos os estrangeiros

O GHARB É CONSTRUÍDO NA ÚNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO DE UM TECNICO ESPECIALISADO

O Gharb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comprem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

Grandes descontos e vantagens aos revendedores

PEDIDOS AOS:

Fabricantes:— Frederico Ramos Dias & Martins

RUA DO COMERCIO 105 A 109—OLHÃO

Distribuidores Gerais:—Cotrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.ª—LISBOA

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E DE ENCADERNAÇÃO COM PE EFICACIA, RAPIDEZ, PORPREÇOS, RELATIVAMENTE ECONOMICOS